

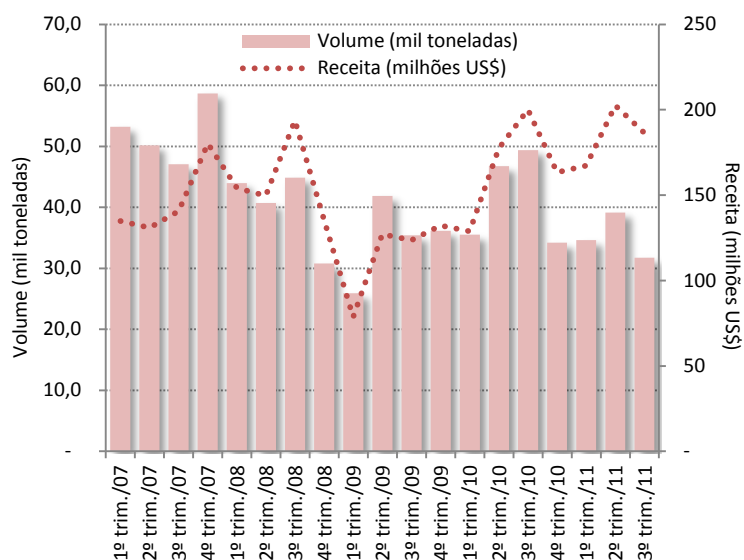
Análise – Bovinocultura

14 de outubro de 2011

Número: 174

AS DUAS PONTAS DA CADEIA: Apesar de todo o avanço tecnológico alcançado nos últimos tempos, a atividade da pecuária de corte viu sua rentabilidade reduzida em contraponto a outras atividades. E a posição do pecuarista e do consumidor final reflete a contradição da cadeia da pecuária, em que, em uma ponta o produtor enfrenta a realidade de uma atividade com baixa rentabilidade e na outra o consumidor se queixa cada vez mais do aumento do comprometimento da renda devido à valorização da carne bovina. Prova disso é que, desde o pico de novembro de 2010, os preços da arroba do boi gordo em Mato Grosso registraram, até setembro deste ano, queda de 13,7%, enquanto que a carne bovina no varejo em Cuiabá obteve uma queda de apenas 2,2%. O cenário em que se insere a cadeia ainda favorece essa distorção, graças a uma oferta de bois terminados acima das expectativas para o período e um mercado interno que segue com a demanda de carne em alta.

Exportações mato-grossenses de carne bovina in natura

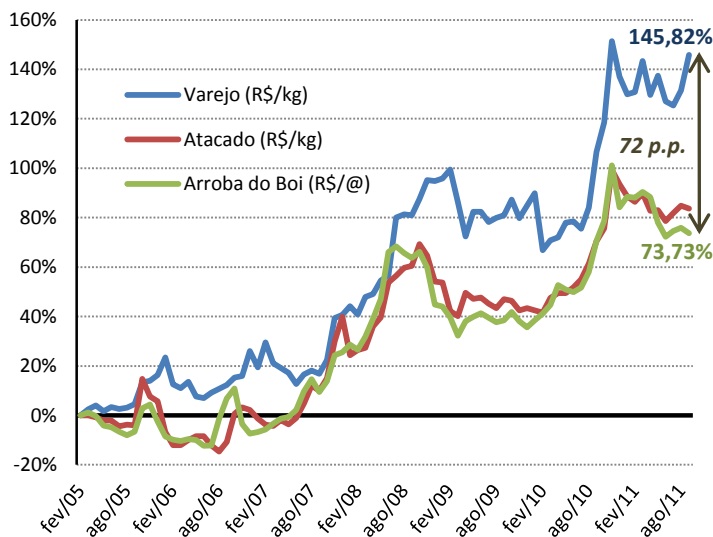


Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES: Os embarques de carne bovina in natura de Mato Grosso no 3º trimestre de 2011 somaram 31,7 milhões de toneladas, registrando uma redução de 19,0% em relação ao trimestre anterior, com 39,1 mil toneladas. No comparativo com o 3º trimestre de 2010, a queda do volume exportado foi de 35,7%. Com isso, o desempenho no último trimestre é o menor desde o 1º trimestre de 2009, quando o cenário mundial era ainda fortemente afetado pelos efeitos da crise financeira. E qualquer semelhança não é mera coincidência, pois aquela penumbra que cercava à época o mercado parece ter voltado com o agravamento da situação na Europa. No entanto, apesar do ritmo reduzido, o faturamento com as exportações tem sido compensado devido ao alto valor no mercado internacional. A receita obtida no último trimestre ficou em US\$ 186,4 milhões, com o preço médio da tonelada exportada passando de US\$ 5.171 para US\$ 5.875.

OFERTA E DEMANDA: Mesmo com o preço pago ao produtor pela arroba do boi gordo tendo apresentado ligeira queda nos últimos meses, esse não foi o resultado observado pelo consumidor no outro lado da cadeia. Esse fato se deve ao aumento registrado na carne do varejo, que apresentou valorização de 6,2% de agosto a setembro. Na variação acumulada, a partir de fevereiro de 2005, a valorização no preço pago ao pecuarista foi de 73,73%, enquanto que o aumento da carne bovina nas prateleiras no mesmo período foi de 145,82%, resultando em uma diferença na valorização nos dois elos da cadeia no acumulado do período de 72 pontos percentuais. Com isso, apesar da queda de 13,7% no preço do boi gordo desde o pico de novembro de 2010, quando o preço médio atingiu R\$ 99,57/@, a carne no varejo registrou apenas uma ligeira redução de 2,2%.

A evolução do preço no varejo, no atacado e na arroba do boi gordo - Base 2005



Fonte: APR; Imea

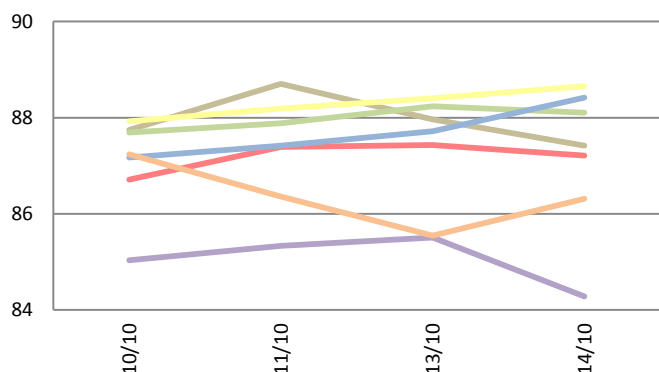
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

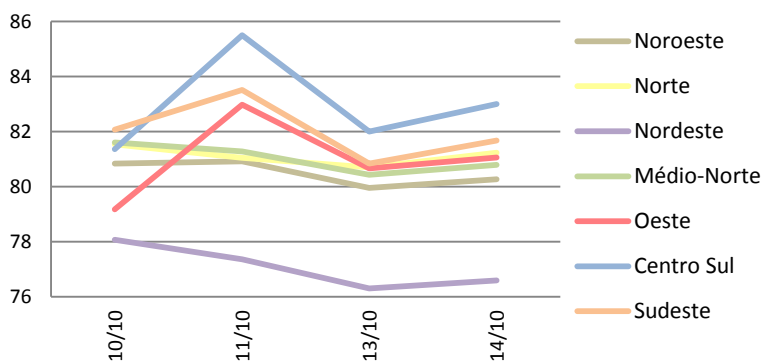
14 de outubro de 2011

Número: 174

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

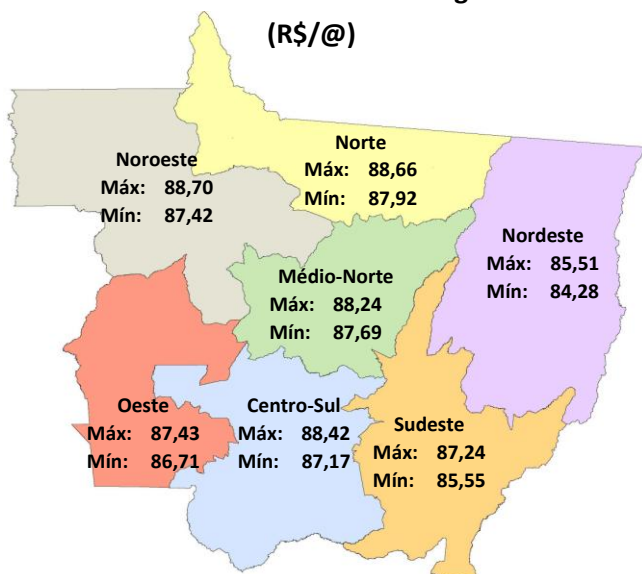


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



A arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 87,06, valorização de 0,45% em relação à semana anterior. Na mesma tendência de alta segue a vaca gorda, que fechou cotada a R\$ 80,67/@, alta de 1,46% em relação à semana passada.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com incremento de R\$ 0,58, o preço médio da arroba do boi gordo na região noroeste finalizou a semana a R\$ 87,96. Houve registros de negociações a R\$ 88,00/@ à vista em Juara.

Norte: Na região norte, o preço da arroba do boi encerrou cotado a R\$ 88,29, aumento de 0,52% em relação à média da semana anterior. Com negócios em Nova Canaã a R\$ 90,00/@ à vista.

Nordeste: Dentre todas as regiões, o nordeste do Estado foi a única que apresentou recuo no preço da arroba de 0,33%, sendo cotado a R\$ 85,04. Na cidade de Vila Rica houve negócios fechados a R\$ 86,00/@ à vista na última sexta-feira.

Médio-Norte: A alta registrada nesta região foi de 0,80%, que encerrou a semana com preço médio de R\$ 87,98/@. Houve comercialização de gado em Sorriso a R\$ 89,00/@ à vista.

Oeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana com leve alta de R\$ 0,25 na região oeste, sendo comercializada a R\$ 87,19, valorização de 0,29% em relação à semana anterior. Na cidade de Mirassol D'Oeste, houve registros de negociações a R\$ 90,00/@ à vista no dia 14 de outubro de 2011.

Centro-Sul: Com variação positiva de R\$ 0,46, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 87,68, incremento de 0,52% ante R\$ 87,22 registrados na última semana. Negociações foram realizadas em Tangará da Serra a R\$ 88,00/@ à vista na última sexta-feira.

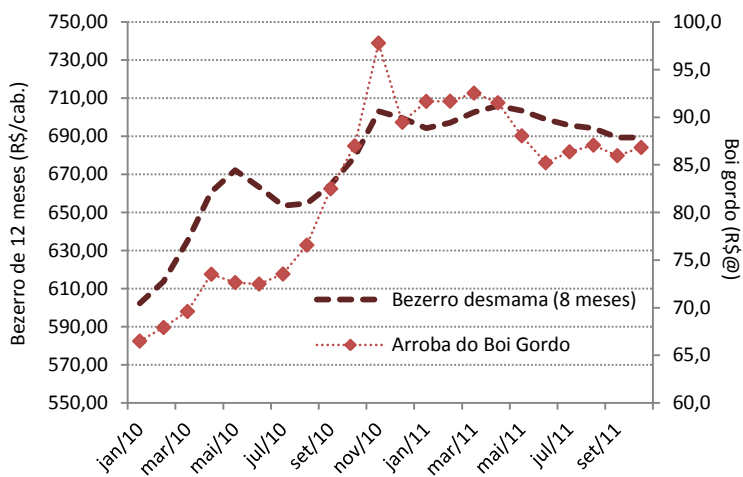
Sudeste: O preço médio da arroba do boi gordo registrado na região sudeste foi R\$ 86,36. Desse modo, a região apresentou alta de 1,01% no preço da arroba em relação à semana anterior. Houve negociações registradas a R\$ 87,00/@ à vista na cidade de Torixoréu.

Análise – Bovinocultura

14 de outubro de 2011

Número: 174

Preço do bezerro de 12 meses e do boi gordo em MT



Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: O preço médio do bezerro de 12 meses, em Mato Grosso, em outubro seguiu praticamente estável, cotado a R\$ 689,40/cabeça. No gráfico ao lado, pode-se observar que o mercado de reposição para o bezerro vem desde abril deste ano sofrendo um leve desaquecimento, em parte, devido às cotações do boi gordo trabalharem atualmente em patamares inferiores às alcançadas no início do ano. O mesmo bezerro era negociado em outubro de 2010 a R\$ 679,07/cab., leve alta de 1,5% em 12 meses. Apesar de o mercado do boi gordo já não mostrar o vigor esperado no início do ano, o mercado do bezerro segue firme no Estado. Com a relação de troca, no período de janeiro a outubro, passando da média de 8,79@/cab. em 2010 para 7,87@/cab. em 2011.

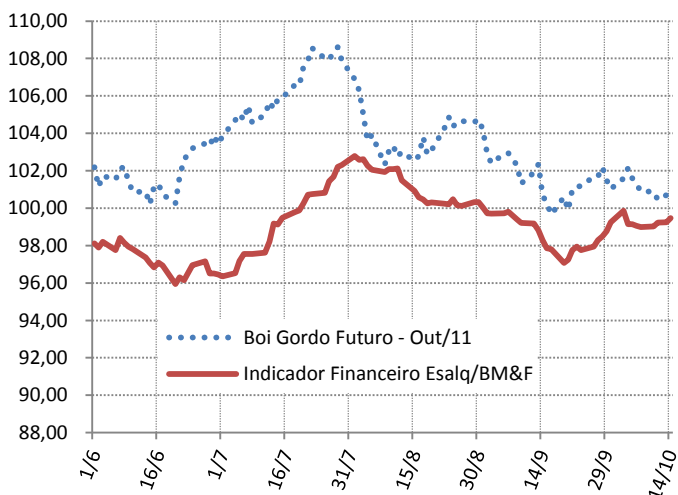
RELAÇÃO DE TROCA: A valorização do preço do milho, principal insumo usado na formulação da ração, tem sido apontado como o principal agente para o aumento dos custos de produção. O cereal obteve uma valorização de 59,8% entre setembro de 2010 a setembro de 2011, com o preço médio em Mato Grosso passando de R\$ 12,10/sc para R\$ 19,33/sc. Com isso, apesar da sensível valorização do preço da arroba, no acumulado de 12 meses, de 4,2%, a relação de troca entre os dois produtos passou de 6,8 sc/@ em setembro de 2010 para 4,4 sc/@ em setembro deste ano, o pior patamar da relação de troca para o pecuarista nos últimos 4 anos. Para termos de comparação, para que a relação de troca neste ano se mantivesse no mesmo nível de setembro de 2010, o preço médio da arroba em Mato Grosso deveria ser cotado a R\$ 131,78 em setembro deste ano.

Preço da saca de milho em Mato Grosso e sua relação de troca com a arroba do boi gordo à vista.

	Saca Milho (R\$/sc)	Boi Gordo à vista (R\$/@)	Relação de troca (sc/@)
set/08	13,42	79,47	5,9
set/09	8,43	66,31	7,9
set/10	12,10	82,49	6,8
set/11	19,33	85,97	4,4

Fonte: Imea

Indicador Financeiro x Contrato Futuro - Outubro/11



Fonte: Cepea; BM&F

MERCADO FUTURO: A uma quinzena de sua liquidação no mercado futuro, o contrato do boi gordo para outubro de 2011 vem registrando ligeira queda, aproximando-se do indicador financeiro que permanece ainda abaixo dos R\$ 100,00/@. Com isso, o papel retornou ao patamar atingido há um mês, quando o mercado físico sofria pressão diante do aumento da oferta. Com a queda no contrato e o indicador praticamente estável na última semana, o *spread* já se encontra abaixo de R\$ 1,50, encerrando a semana a R\$ 1,23. Desse modo, com o recuo do *spread*, o contrato de primeiro vencimento depende de uma reação nos preços do mercado físico nos próximos 15 dias para evitar novas quedas do papel.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 10 a 14 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	87,75	88,70	-	87,96	87,42	-0,37%	1,26%
Norte	87,92	88,19	-	88,40	88,66	0,84%	1,86%
Nordeste	85,03	85,34	-	85,51	84,28	-0,88%	0,81%
Médio-Norte	87,69	87,88	-	88,24	88,10	0,47%	1,82%
Oeste	86,71	87,39	-	87,43	87,21	0,58%	0,79%
Centro-Sul	87,17	87,42	-	87,71	88,42	1,43%	1,34%
Sudeste	87,24	86,36	-	85,55	86,31	-1,07%	1,23%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 10 a 14 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	80,83	80,91	-	79,95	80,26	-0,71%	2,12%
Norte	81,53	81,04	-	80,69	81,23	-0,38%	1,82%
Nordeste	78,07	77,35	-	76,30	76,59	-1,90%	1,36%
Médio-Norte	81,61	81,28	-	80,43	80,79	-1,00%	2,05%
Oeste	79,18	82,98	-	80,66	81,06	2,38%	1,84%
Centro-Sul	81,36	85,50	-	82,00	83,00	2,02%	2,76%
Sudeste	82,07	83,51	-	80,84	81,67	-0,48%	2,92%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 10 a 14 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,42	4,08	-	5,00	5,38	0,95	-0,83
Norte	4,76	5,38	-	5,00	4,89	0,13	-1,01
Nordeste	4,85	5,67	-	4,80	6,71	1,87	0,17
Médio-Norte	5,06	4,31	-	5,27	5,16	0,10	-1,22
Oeste	5,76	4,45	-	5,11	5,63	-0,13	-1,14
Centro-Sul	7,41	4,55	-	6,77	5,69	-1,72	-2,49
Sudeste	5,67	5,78	-	5,72	5,58	-0,09	-1,46

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	2,23%
Norte	2,54%	2,29%
Nordeste	2,30%	2,51%
Médio-Norte	2,38%	2,31%
Oeste	2,29%	2,42%
Centro-Sul	2,14%	2,41%
Sudeste	2,22%	2,50%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	10,31	-10,53%
Norte	11,40	-13,03%	9,91	-10,12%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,75	-13,02%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,36	-10,57%
Oeste	8,87	-10,13%	10,90	-11,13%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,52	-10,74%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,06	-12,32%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 10 a 14 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1088,54	1200,00	900,00	850,98	1000,00	750,00	689,40	750,00	610,00	630,48	700,00	570,00
Noroeste	1036,67	1060,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1056,25	1200,00	900,00	845,00	900,00	780,00	662,50	700,00	650,00	608,75	630,00	600,00
Nordeste	1137,50	1200,00	1100,00	845,00	900,00	800,00	685,00	700,00	680,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1075,00	1150,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	700,00	700,00	700,00	630,00	650,00	610,00
Oeste	1030,00	1100,00	950,00	858,00	900,00	810,00	698,00	730,00	650,00	652,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1102,50	1200,00	900,00	867,50	1000,00	750,00	714,17	750,00	640,00	648,33	700,00	580,00
Sudeste	1141,43	1200,00	1000,00	807,14	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 10 a 14 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	818,29	1000,00	700,00	614,88	750,00	500,00	476,05	560,00	400,00	425,49	485,00	380,00
Noroeste	895,00	980,00	800,00	620,00	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	400,00	420,00	380,00
Norte	853,75	950,00	750,00	640,00	700,00	600,00	468,75	530,00	450,00	418,75	450,00	400,00
Nordeste	775,00	800,00	750,00	565,00	630,00	530,00	442,50	450,00	420,00	420,00	430,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Oeste	776,00	900,00	700,00	634,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	446,00	470,00	430,00
Centro-Sul	808,33	1000,00	700,00	617,50	750,00	500,00	499,17	560,00	450,00	431,25	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	464,67	500,00	430,00	431,67	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Set11 / Out11	Out10 / Out11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,95				0,8%	3,0%	9,8%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,73				1,4%	-5,3%	13,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,77				-1,2%	-8,2%	15,5%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25				1,3%	0,2%	11,9%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011											Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%					36,7%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%					64,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%					35,1%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%					18,5%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%					75,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%					37,8%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%					34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%					38,3%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6						3.184,0	398,0	361,1	10,23%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7						435,6	54,4	47,1	15,60%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8						695,3	86,9	71,5	21,56%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2						531,2	66,4	53,3	24,64%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2						181,6	22,7	19,3	17,50%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2						523,7	65,5	66,9	-2,11%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4						331,5	41,4	41,4	-0,01%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0						485,0	60,6	61,5	-1,48%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal		
														2010	Dif.pp	
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%						47,94%	34,10%	13,83 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%						55,08%	41,59%	13,49 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%						50,96%	37,71%	13,26 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%						50,52%	36,86%	13,66 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%						43,15%	25,84%	17,31 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%						40,05%	28,16%	11,89 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%						49,24%	35,89%	13,35 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%						45,82%	31,17%	14,65 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577				138.144	15.349	18.311	-16,18%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928				9.197	1.022	1.026	-0,44%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835				46.361	5.151	6.075	-15,21%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655				11.761	1.307	1.122	16,46%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-				27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620				19.752	2.195	4.064	-46,00%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540				23.854	2.650	1.363	94,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031				558.973	62.108	56.812	9,32%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351				67.440	7.493	5.633	33,02%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167				196.024	21.780	19.669	10,73%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137				38.386	4.265	2.992	42,56%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-				96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468				77.442	8.605	4.238	103,01%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907				82.853	9.206	11.138	-17,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	911.494	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	377.824	41,45%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	138.144	15,16%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	107.507	11,79%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	66.807	7,33%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	36.840	4,04%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	53.698	5,89%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	56.566	6,21%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	74.108	8,13%	6,57%	4,15%

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	555.983	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	318.431	67,43%	63,50%	57,27%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	143.575	23,11%	23,69%	25,82%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	68.975	7,23%	9,33%	12,41%
Outros Portos	10.286	23.362	25.001	2,23%	3,49%	4,50%

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Exportações de carne bovina in natura registram aumento em setembro (Rural BR – 10/10/2011)
- PIB da agropecuária cresce 4,85% no primeiro semestre, aponta CNA (Valor Econômico – 11/10/2011)
- Estudantes estreitam contato com produtor (Folha do Estado – 13/10/2011)
- Integração com floresta eleva renda (Estadão – 13/10/2011)
- CNPC rebate insinuações sobre aftosa no Brasil (G1 – 13/10/2011)
- Emissões em área agrícola no cerrado são pouco investigadas (Folha do Estado – 13/10/2011)
- Ceitec inicia produção comercial do "chip do boi" (Valor Econômico – 14/10/2011)
- Exportações de carne bovina para o Chile caem em setembro (Rural BR – 14/10/2011)
- Exportação de couros registra alta de 28% em setembro (Rural BR – 14/10/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	12,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 08/11	0,37%	0,16%
IPCA 12 meses	7,00%	6,67%
IGP-DI 08/11	0,61%	0,05%
IGP-DI 12 meses	7,68%	8,17%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz